



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**TÓPICOS DO ENSINO COMERCIAL BRASILEIRO**

**Autor(es)**

---

ANTONIO CARLOS GOMES JUNIOR

**Orientador(es)**

---

ANTONIO CARLOS GOMES JUNIOR

**Resumo Simplificado**

---

A trajetória do ensino de contabilidade iniciou na primeira República quando passou a existir um padrão para o ensino comercial brasileiro. Esta oficialização reporta-se ao ano de 1905 e alguns estudiosos da história da educação brasileira tratam como um marco na história deste ensino. Esta revisão bibliográfica pretende situar a contribuição deste ato oficial na existência de uma instituição escolar. No Brasil, segundo Carvalho (1965), primeiro surgiram as escolas práticas de contabilidade nos moldes das escolas práticas de datilografia, caligrafia, cursos por correspondência, entre outros. Cursos de iniciativa particular, livres e sem alguma fiscalização. Segundo o autor Vieira (1957) em seu livro “Legislação do Ensino Comercial”, com o Decreto nº 1.339 de 09/01/1905, o Governo Federal reconhece de utilidade pública e seus respectivos diplomas como de caráter oficial, emitidos pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro e a Escola Prática de Comércio de São Paulo, atualmente, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Instituições escolares particulares fundadas em 1902. O programa destas escolas é um curso geral de formação prática e propedêutico em relação ao curso superior. Ainda em Vieira (1957), com o Decreto nº 4.724-A de 23/08/1923, ocorreu a equiparação de diplomas de outras instituições de ensino comercial que aplicavam o programa padrão de ensino comercial de 1905. O autor Roberto Capri (1924) em seu livro “São Paulo em 1927” faz homenagem ao centenário de fundação do estado de São Paulo. Aborda expressivas realizações de diversas cidades do estado nos campos do desenvolvimento econômico e social. Entre as cidades está Piracicaba e faz referência a “Escola de Commercio Christovam Colombo”. Escola particular fundada em 12/10/1913. Consta desta publicação: “escola reconhecida oficialmente pelos governos federal e estadual e o seu programa idêntico ao da “Álvares Penteado”, à qual está equiparada (programa de 1905). Esta informação consta em suas chamadas de divulgações. O autor Clemente Nelson de Moura no seu livro “História da Contabilidade em Piracicaba” aborda a existência e presença desta instituição escolar no quadro da história da educação de Piracicaba. Escreve Moura tratar-se de uma instituição escolar que em uma existência de 70 anos, funcionou até o ano de 1983. Trajetória que, lembra Gatti Jr. (2002), construiu seu ciclo de vida, vivenciou desafios e progressos. E, bem provável, como muitas outras escolas de comércio neste país. Assim, pode-se aceitar e entender que a sua equivalência contribuiu para a sua expressiva presença na educação de Piracicaba. Ainda que, decisão do Governo Federal, mesmo que tarde escreve Nagle (1978), permitiu espaços para sua longa permanência e avanços do ensino comercial. Desta forma, outras escolas de comércio, em condições próximas da E. T. C. Cristovão Colombo, em locais distantes deste país, construíram sua história. E, ao mesmo tempo, contribuíram no desenvolvimento local e permitiram a muitas pessoas possibilidades de ascensão social com este ensino. Assim, pode-se aceitar como marco inicial de oficialização do ensino comercial brasileiro o ano de 1905.